

**Fundação Para Pesquisa, Prevenção e  
Assistência do Câncer – Sobeccan**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o  
relatório dos auditores independentes**



RTA-413-2020

Ribeirão Preto SP, 9 de dezembro de 2020.

À  
**Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer - Sobeccan**  
Ribeirão Preto SP

**Atenção aos Diretores e Conselheiros**

Prezados Senhores:

Encaminhamos as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Atenciosamente.

**Moore Prisma Auditores e Consultores****Ricardo Rissi**  
Diretor

## **Fundação Para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobeccan**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o relatório dos auditores independentes**

### Sumário

|   |          |
|---|----------|
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....</b> | <b>2</b> |
| <b>Demonstrações financeiras</b>  |          |
| Balanços patrimoniais .....   | 5        |
| Demonstrações do resultado .....  | 6        |
| Demonstrações do resultado abrangente .....   | 7        |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....                                | 8        |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto .....                             | 9        |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras .....                | 10       |

**Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras**

Aos Diretores e Conselheiros da  
**Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer - Sobeccan**  
Ribeirão Preto SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobeccan (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobeccan em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a norma específica aplicável às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos****Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que sobre elas emitiram relatório de auditoria datado de 22 de maio de 2020 e continha ressalva quanto aos registros e controles patrimoniais do ativo imobilizado.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 4 de dezembro de 2020.

**Moore Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.**  
CRC 2SP024067/O-6

**Ricardo Rissi**  
CRC 1SP137183/O-8

## Fundação Para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobeccan

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

|                                      | <u>Nota</u> | <u>2019</u>             | <u>2018</u>             |  | <u>Nota</u> | <u>2019</u>             | <u>2018</u>             |
|--------------------------------------|-------------|-------------------------|-------------------------|--|-------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Ativo</b>                         |             |                         |                         | <b>Passivo</b>                               |             |                         |                         |
| <b>Circulante</b>                    |             |                         |                         | <b>Circulante</b>                            |             |                         |                         |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 4           | 1.170.035               | 1.301.239               | Fornecedores                                 |             | 17.529                  | 51.835                  |
| Estoques                             |             | 20.607                  | 20.607                  | Salários e obrigações sociais                | 6           | 52.450                  | 42.777                  |
| Outros créditos                      |             | 3.604                   | 2.968                   | Impostos e contribuições a recolher          |             | 3.653                   | 2.246                   |
| <b>Total do ativo circulante</b>     |             | <b><u>1.194.246</u></b> | <b><u>1.324.814</u></b> | Provisão de férias e encargos                |             | 61.682                  | 74.240                  |
|                                      |             |                         |                         | Recebimentos antecipados                     | 7           | 26.180                  | 280.280                 |
|                                      |             |                         |                         | Outros débitos                               | 8           | 121.000                 | -                       |
|                                      |             |                         |                         | <b>Total do passivo circulante</b>           |             | <b><u>282.494</u></b>   | <b><u>451.378</u></b>   |
| <b>Não circulante</b>                |             |                         |                         | <b>Não circulante</b>                        |             |                         |                         |
| Realizável a longo prazo             |             |                         |                         | Exigível a longo prazo                       |             |                         |                         |
| Depósitos judiciais                  | 9           | 46.233                  | 46.233                  | Provisão para contingências                  | 9           | 770.217                 | 721.217                 |
| Investimento                         |             | 1.178                   | 818                     | <b>Total do passivo não circulante</b>       |             | <b><u>770.217</u></b>   | <b><u>721.217</u></b>   |
| Imobilizado                          | 5           | 2.358.751               | 1.827.575               |  |             |                         |                         |
| Intangível                           |             | 6.972                   | 6.972                   | <b>Patrimônio líquido</b>                    |             |                         |                         |
| <b>Total do ativo não circulante</b> |             | <b><u>2.413.134</u></b> | <b><u>1.881.598</u></b> | Patrimônio social                            |             | 964.353                 | 1.255.684               |
|                                      |             |                         |                         | Reserva de Doações Patrimoniais              |             | 984.609                 | 984.609                 |
|                                      |             |                         |                         | Reserva de Reavaliação                       |             | 82.592                  | 84.855                  |
|                                      |             |                         |                         | Superávit/ Déficit do exercício              |             | 523.115                 | (291.331)               |
|                                      |             |                         |                         | <b>Total do patrimônio líquido</b>           | 10          | <b><u>2.554.669</u></b> | <b><u>2.033.817</u></b> |
| <b>Total do ativo</b>                |             | <b><u>3.607.380</u></b> | <b><u>3.206.412</u></b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |             | <b><u>3.607.380</u></b> | <b><u>3.206.412</u></b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobeccan

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em reais

|   | <u>Nota</u> | <u>2019</u>        | <u>2018</u>        |
|---|-------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receitas operacionais</b>            |             |                    |                    |
| Doações e Subvenções                    |             | 2.742.342          | 1.456.004          |
|   | <b>11</b>   | <b>2.742.342</b>   | <b>1.456.004</b>   |
| <b>Custo dos serviços prestados</b>     |             | <b>(671.244)</b>   | <b>(188.261)</b>   |
| <b>Superávit bruto</b>                  |             | <b>2.071.098</b>   | <b>1.267.743</b>   |
| <b>(Despesas) receitas operacionais</b> |             |                    |                    |
| Despesas com pessoal                    |             | (891.667)          | (853.249)          |
| Despesas gerais e administrativas       |             | (715.345)          | (737.528)          |
| Resultado financeiro líquido            | <b>12</b>   | 1.198              | 10.071             |
| Outras receitas                         |             | 55.568             | 19.369             |
| <b>Total das despesas operacionais</b>  |             | <b>(1.550.246)</b> | <b>(1.561.337)</b> |
| <b>Superávit/ Déficit do exercício</b>  |             | <b>520.852</b>     | <b>(293.594)</b>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Fundação Para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobeccan

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em reais

|                                 | <u>2019</u>           | <u>2018</u>             |
|---------------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Superávit/ Déficit do exercício | 520.852               | (293.594)               |
| Outros resultados abrangentes   | -                     | -                       |
| <b>Resultado abrangente</b>     | <b><u>520.852</u></b> | <b><u>(293.594)</u></b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MINUTA

## Fundação Para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobeccan

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

|  | Patrimônio Social | Reserva de Doações Patrimoniais | Reserva de Reavaliação | (Déficit) Superávit Acumulado | Total            |
|--|-------------------|---------------------------------|------------------------|-------------------------------|------------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>       | <b>1.575.507</b>  | <b>984.609</b>                  | <b>87.118</b>          | <b>(320.641)</b>              | <b>2.326.593</b> |
| Incorporação do déficit ao patrimônio social | (319.823)         | -                               | -                      | 320.641                       | 818              |
| Realização da Reserva de Reavaliação         | -                 | -                               | (2.263)                | 2.263                         | -                |
| Déficit do exercício                         | -                 | -                               | -                      | (293.594)                     | (293.594)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>      | <b>1.255.684</b>  | <b>984.609</b>                  | <b>84.855</b>          | <b>(291.331)</b>              | <b>2.033.817</b> |
| Incorporação do déficit ao patrimônio social | (291.331)         | -                               | -                      | 291.331                       | -                |
| Realização da Reserva de Reavaliação         | -                 | -                               | (2.263)                | 2.263                         | -                |
| Superávit do exercício                       | -                 | -                               | -                      | 520.852                       | 520.852          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>      | <b>964.353</b>    | <b>984.609</b>                  | <b>82.592</b>          | <b>523.115</b>                | <b>2.554.669</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobeccan

### Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

|  | <u>2019</u>             | <u>2018</u>            |
|--|-------------------------|------------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>  |                         |                        |
| Superávit/ déficit do exercício  | 520.852                 | (293.594)              |
| Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais: |                         |                        |
| Depreciações e amortizações  | 154.255                 | 128.151                |
| INSS provisionado e não pago   | 170.000                 | 218.625                |
| Reversão de provisão para contingências  | (121.000)               |                        |
| <b>(Aumento) redução dos ativos:</b>   |                         |                        |
| Estoque  | -                       | 3.544                  |
| Depósitos Judiciais  | -                       | -                      |
| Outros ativos  | (636)                   | 4.804                  |
| <b>Aumento (redução) nos passivos:</b>   |                         |                        |
| Fornecedores   | (34.306)                | 159                    |
| Salários e obrigações sociais  | 9.673                   | (926)                  |
| Impostos e contribuições a recolher  | 1.407                   | (1.855)                |
| Provisão de férias   | (12.558)                | 12.711                 |
| Outros passivos  | (133.100)               | -                      |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>                         | <b><u>554.587</u></b>   | <b><u>71.692</u></b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>   |                         |                        |
| Investimentos  | (360)                   | (818)                  |
| Aquisição de bens do imobilizado   | (685.431)               | (36.599)               |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimento</b>                      | <b><u>(685.791)</u></b> | <b><u>(37.417)</u></b> |
| <b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>                                      | <b><u>(131.204)</u></b> | <b><u>34.212</u></b>   |
| <b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>                                |                         |                        |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício  | 1.301.239               | 1.267.027              |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício   | 1.170.035               | 1.301.239              |
| <b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>                                      | <b><u>(131.204)</u></b> | <b><u>34.212</u></b>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Fundação Para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobeccan**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

## **1 Contexto operacional**

A Fundação para Pesquisa, Prevenção e Assistência do Câncer – Sobeccan é uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ 02.681.523/0001-76, de caráter filantrópico, com endereço na Rua Otávio Martins Braga, 50, Ribeirão Preto, SP, CEP 14026-270, tem como objetivo, promover a prevenção, o diagnóstico, e o tratamento do câncer, promover, incentivar e colaborar, pelos meios adequados, com instituições públicas e privadas, com institutos educacionais e com universidades, em programas de pesquisa e ou ensino nos diversos setores da oncologia, promover cursos, simpósios, seminários, conferências e estudos visando o ensino e a difusão dos conhecimentos pertinentes à Oncologia, instituir bolsas de estudos, estágios e proporcionar auxílio e assistência para realização de atividades concernentes à pesquisa e desenvolvimento da oncologia e promover atividades culturais e publicações que visem a prevenção, pesquisa e assistência do câncer.

A Fundação foi constituída com prazo de existência indeterminado, regendo-se por Estatuto, por regimento interno e pela legislação que lhe é aplicável. A Administração é feita pelos órgãos administrativos Conselho Curador, Diretoria Executiva e Conselho Consultivo, onde seus membros não são remunerados por suas funções nesses órgãos e a Fundação não distribui lucros, dividendos ou quaisquer outras vantagens a seus natos mantenedores e dirigentes, empregando toda renda no cumprimento das finalidades definidas em seu Estatuto. A cada dois anos se dá a renovação dos membros do Conselho Curador com a substituição da parte dos membros cujo mandato expirar. A Diretoria Executiva é constituída por membros natos ou por indicação dos membros natos e tem mandato de quatro anos, admitindo-se reeleições. O Conselho Consultivo é constituído por dez membros convidados pelo Conselho Curador.

A Fundação não visa obter lucros e compromete-se a aplicar integralmente suas rendas e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

## 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

### a **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), observando, inclusive, a ITG 2002(R1) – Entidade sem finalidade de lucros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração avaliou a capacidade da Fundação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, cuja autorização para a sua conclusão foi dada por esta em 4 de dezembro de 2020.

### b **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma na correspondente nota explicativa.

### c **Moeda de apresentação e funcional**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação.

### d **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Fundação faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

## 3 Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

### a **Instrumentos financeiros**

A Fundação mantém instrumentos financeiros ativos e passivos básicos ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

**b Reconhecimento das receitas e despesas**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime de competência.

**c Equivalentes de caixa**

Inclui saldo positivo em conta movimento e aplicações financeiras e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

**d Imobilizado**

▪ Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, de provisão para redução ao valor recuperável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

▪ Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

▪ Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso da Fundação.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**e Fornecedores**

São contas a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios da Fundação normalmente são reconhecidos pelo valor da fatura correspondente.

**f Provisões**

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**g Ativos e passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes:

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

**h Demais ativos e passivos**

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias. Os ativos realizáveis e passivos exigíveis até o prazo de um ano foram classificados como circulantes.

**i Receitas com doações**

As doações, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento de recursos.

**j Gratuidades**

Representados pelo valor anual de remuneração de voluntários e diretores multiplicado pela quantidade de horas voluntários ativos. Para fins de apresentação nas demonstrações do resultado dos exercícios de 2019 e 2018, são representados por receitas e despesas, no mesmo valor alteração no déficit ou superávit do exercício.

**k Julgamentos**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

**l Demonstração dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

| <b>Descrição</b>       | <b>2019</b>      | <b>2018</b>      |
|------------------------|------------------|------------------|
| Bancos conta movimento | 466.676          | 40.860           |
| Aplicações financeiras | 703.359          | 1.260.379        |
|                        | <b>1.170.035</b> | <b>1.301.239</b> |

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Fundação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeira de primeira linha com o objetivo de manter o poder aquisitivo e gerar rendimentos para a manutenção das operações da Fundação, são corrigidas pelos rendimentos computados por regime de competência.

## 5 Imobilizado

### a Composição do saldo

| <b>Descrição</b>               | <b>Taxa anual de depreciação</b> | <b>Custo/ Reavaliação</b> | <b>Depreciação acumulada</b> | <b>2019</b>      | <b>2018</b>      |
|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------|------------------------------|------------------|------------------|
|                                |                                  |                           |                              | <b>Líquido</b>   | <b>Líquido</b>   |
| Instalações                    | De 1,72% a 10%                   | 124.411                   | (65.003)                     | 59.408           | 66.009           |
| Equipamentos hospitalares      | De 10 a 50%                      | 1.016.739                 | (620.279)                    | 396.460          | 144.358          |
| Móveis e utensílios            | De 6,67 a 33,33%                 | 200.176                   | (125.839)                    | 74.337           | 20.019           |
| Veículos                       | 20%                              | 392.175                   | (144.435)                    | 247.740          | -                |
| Equipamentos de informática    | De 20 a 50%                      | 45.501                    | (39.630)                     | 5.871            | -                |
| Benfeitorias Imóveis Terceiros | 2%                               | 1.947.179                 | (381.934)                    | 1.565.245        | 1.597.189        |
| Consórcios                     | -                                | 9.690                     | -                            | 9.690            | -                |
|                                |                                  | <b>3.735.871</b>          | <b>(1.377.120)</b>           | <b>2.358.751</b> | <b>1.827.575</b> |

### b Movimentação do custo/custo atribuído

| <b>Descrição</b>               | <b>1º/1/2018</b> | <b>Adições</b> | <b>31/12/2018</b> | <b>Adições</b> | <b>31/12/2019</b> |
|--------------------------------|------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|
| Instalações                    | 124.411          | -              | 124.411           | -              | 124.411           |
| Equipamentos hospitalares      | 683.990          | 36.599         | 720.589           | 296.150        | 1.016.739         |
| Móveis e utensílios            | 137.599          | -              | 137.599           | 62.577         | 200.176           |
| Veículos                       | 82.500           | -              | 82.500            | 309.675        | 392.175           |
| Equipamentos de informática    | 38.162           | -              | 38.162            | 7.339          | 45.501            |
| Benfeitorias Imóveis Terceiros | 1.947.179        | -              | 1.947.179         | -              | 1.947.179         |
| Consórcios                     | -                | -              | -                 | 9.690          | 9.690             |
|                                | <b>3.013.841</b> | <b>36.599</b>  | <b>3.050.440</b>  | <b>685.431</b> | <b>3.735.871</b>  |



### c Movimentação da depreciação acumulada

| <u>Descrição</u>               | <u>1º/1/2018</u>   | <u>Adições</u>   | <u>31/12/2018</u>  | <u>Adições</u>   | <u>31/12/2019</u>  |
|--------------------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| Instalações                    | (48.344)           | (10.058)         | (58.402)           | (6.601)          | (65.003)           |
| Equipamentos hospitalares      | (526.578)          | (49.653)         | (576.231)          | (44.048)         | (620.279)          |
| Móveis e utensílios            | (106.565)          | (11.015)         | (117.580)          | (8.259)          | (125.839)          |
| Veículos                       | (82.500)           | -                | (82.500)           | (61.935)         | (144.435)          |
| Equipamentos de informática    | (35.650)           | (2.512)          | (38.162)           | (1.468)          | (39.630)           |
| Benfeitorias Imóveis Terceiros | (295.077)          | (54.913)         | (349.990)          | (31.944)         | (381.934)          |
|                                | <u>(1.094.714)</u> | <u>(128.151)</u> | <u>(1.222.865)</u> | <u>(154.255)</u> | <u>(1.377.120)</u> |

## 6 Salários e obrigações sociais

| <u>Descrição</u> | <u>2019</u>   | <u>2018</u>   |
|------------------|---------------|---------------|
| Salários a pagar | 39.508        | 33.049        |
| INSS a recolher  | 5.065         | 4.364         |
| FGTS a pagar     | 6.226         | 4.668         |
| IRRF a recolher  | 1.651         | 696           |
|                  | <u>52.450</u> | <u>42.777</u> |

## 7 Recebimentos antecipados

| <u>Descrição</u>         | <u>2019</u>   | <u>2018</u>    |
|--------------------------|---------------|----------------|
| Convênio nº 823.867/2015 | <u>26.180</u> | <u>280.280</u> |

Conforme convênio nº 823.867/2015, o Ministério da Saúde cedeu à Fundação o montante de 270 mil para a aquisição de equipamento e material permanente destinado a unidade de atenção especial a saúde. O valor atualizado em 31/12/2018 foi de R\$ 280.280 e realizado no montante de R\$ 254.100 em 2019.

## 8 Outros débitos

| <u>Descrição</u>       | <u>2019</u>    | <u>2018</u> |
|------------------------|----------------|-------------|
| Processos trabalhistas | <u>121.000</u> | <u>-</u>    |
|                        | <u>121.000</u> | <u>-</u>    |

Refere-se aos acordos realizados dos processos nº. 0012162-17.2015.5.0004 e processo nº. 0010159-25.2019.5.15.0153 no montante a vencer de R\$ 75.000 e R\$ 46.000, respectivamente.

## 9 Passivos contingentes

Durante o curso normal de seus negócios, a Fundação fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Administração da Fundação possuía os seguintes processos em discussão:

| <b>Descrição</b>          | <b>2019</b>    | <b>2018</b>    |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Trabalhista               | 32.782         | 153.782        |
| INSS Patronal (i)         | 480.000        | 310.000        |
| Contingências tributárias | 257.435        | 257.435        |
|                           | <u>770.217</u> | <u>721.217</u> |

- (i) Nos exercícios de 2017, 2018 e 2019 a Fundação provisionou o INSS referente a cota patronal e de terceiros, com base nos valores das folhas de pagamento mensais no montante de R\$ 160.000, R\$ 150.000 e R\$ 170.000, respectivamente.

## 10 Patrimônio líquido

### a Patrimônio social

O valor do superávit ou déficit dos exercícios, após sua aprovação, é transferido para a rubrica de patrimônio social.

### b Superávit acumulado

Corresponde às doações recebidas em anos anteriores, por bens ou dinheiro de instituidores ou não.

### c Reserva de reavaliação

A Administração da Fundação, com base na faculdade prevista na Lei 11.638/2007, decidiu pela manutenção da reserva de reavaliação constituída em anos anteriores até a sua realização final, que se dá por depreciação, baixa ou alienação dos bens realizados.

### d Superávit acumulado

O superávit do exercício em 2019 de R\$ 520.852 (déficit de R\$ 293.594 em 2018) deve ser destinado ao patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras.

## 11 Receitas operacionais

Durante os exercícios foram registradas as seguintes doações e gratuidades:

| <b>Descrição</b>       | <b>2019</b>             | <b>2018</b>             |
|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Doações                | 721.648                 | 519.880                 |
| Receitas de subvenções | 2.020.694               | 936.124                 |
|                        | <b><u>2.742.342</u></b> | <b><u>1.456.004</u></b> |

## 12 Resultado financeiro líquido

| <b>Descrição</b>                    | <b>2019</b>            | <b>2018</b>           |
|-------------------------------------|------------------------|-----------------------|
| <b>Receitas</b>                     |                        |                       |
| Rendimentos de aplicação financeira | 12.737                 | 17.405                |
| Descontos obtidos                   | 2.714                  | -                     |
|                                     | <b><u>15.451</u></b>   | <b><u>17.405</u></b>  |
| <b>Despesas</b>                     |                        |                       |
| Despesas bancárias                  | (14.049)               | (6.952)               |
| Juros e multas                      | (204)                  | (382)                 |
|                                     | <b><u>(14.253)</u></b> | <b><u>(7.334)</u></b> |
|                                     | <b><u>1.198</u></b>    | <b><u>10.071</u></b>  |

## 13 Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as organizações que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Fundação.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis (em geral cinco anos), consoante a legislação final aplicável a cada circunstância.

## 14 Instrumentos financeiros

A Fundação mantém operações com instrumentos financeiros como aplicações financeiras e a administração dos instrumentos financeiros que a Fundação mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes de mercado.

A Fundação não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo e também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco nos exercícios. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Fundação.

## 15 Remuneração da Administração

A Fundação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto. Todos os excedentes financeiros são revertidos para o cumprimento de suas finalidades. Os membros da Diretoria Executiva não recebem direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados a Fundação.

\*\*\* fim \*\*\*

## REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

## CONTATO

### Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75  
15º Andar  
CEP 14021-613  
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900  
E [moorerp@moorebrasil.com.br](mailto:moorerp@moorebrasil.com.br)



[www.moorebrasil.com.br](http://www.moorebrasil.com.br)

---

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.